

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 3.048.300 DATA DE EXPEDIÇÃO 11/DEZ/2013

NOME ELIZETE RIBEIRO DA ROSA DA SILVA MOREIRA

FILIAÇÃO DIMAS PEREIRA DA ROSA GEM RIBEIRO DA ROSA

NATURALIDADE PAINEL SC DATA DE NASCIMENTO 09/MAR/1976

DIG. ORIGEM CERT. CAS. 613 LV. B-3 FD 87 CART. CAMARGO-BOCAINA DO SUL SC

CPF 892.433.409-30

LAOES - SC

ASSINATURA DO DIRETOR *Adriane B. Carvalho Farias* Papiloscopista Matr 308126-5

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO GERAL DE PERÍCIA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

POLEGAR DIREITO

Elizete R R da Silva Moreira
ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE UM CONTRATO DE
ARRENDAMENTO E PARCERIA AGRÍCOLA DE ÁREA RURAL**

Pelo presente instrumento, de um contrato particular de arrendamento agrícola de terreno rural, com direito de uso e exploração, que entre si fazem, de um lado, tendo por contratante a Sr. Jose Rogerio Lehmann, brasileiro, casado com Maria Izoete Lehmann, inscrito no CPF sob nº 020.900.669-20, residente e domiciliado a Av. João Assink, 337, Centro, no Município de Bocaina do Sul, Estado de Santa Catarina, doravante denominado PROPRIETÁRIO, e de outro lado, tendo por contratado, o Sra. Elizete Ribeiro da Rosa da Silva Moreira, brasileira, agricultora, casado com Roberto da Silva Moreira, portador da Carteira de Identidade RG nº 3.048.300, expedida pela SSP/SC, em 11/12/2013, inscrito no CPF sob nº 892.433.409-30, residente e domiciliado na localidade de Pessegueiros, CEP 88538-000, no Município de Bocaina do Sul, Estado de Santa Catarina, doravante denominado COMODATÁRIA, passam a reger-se pelas cláusulas e condições abaixo:

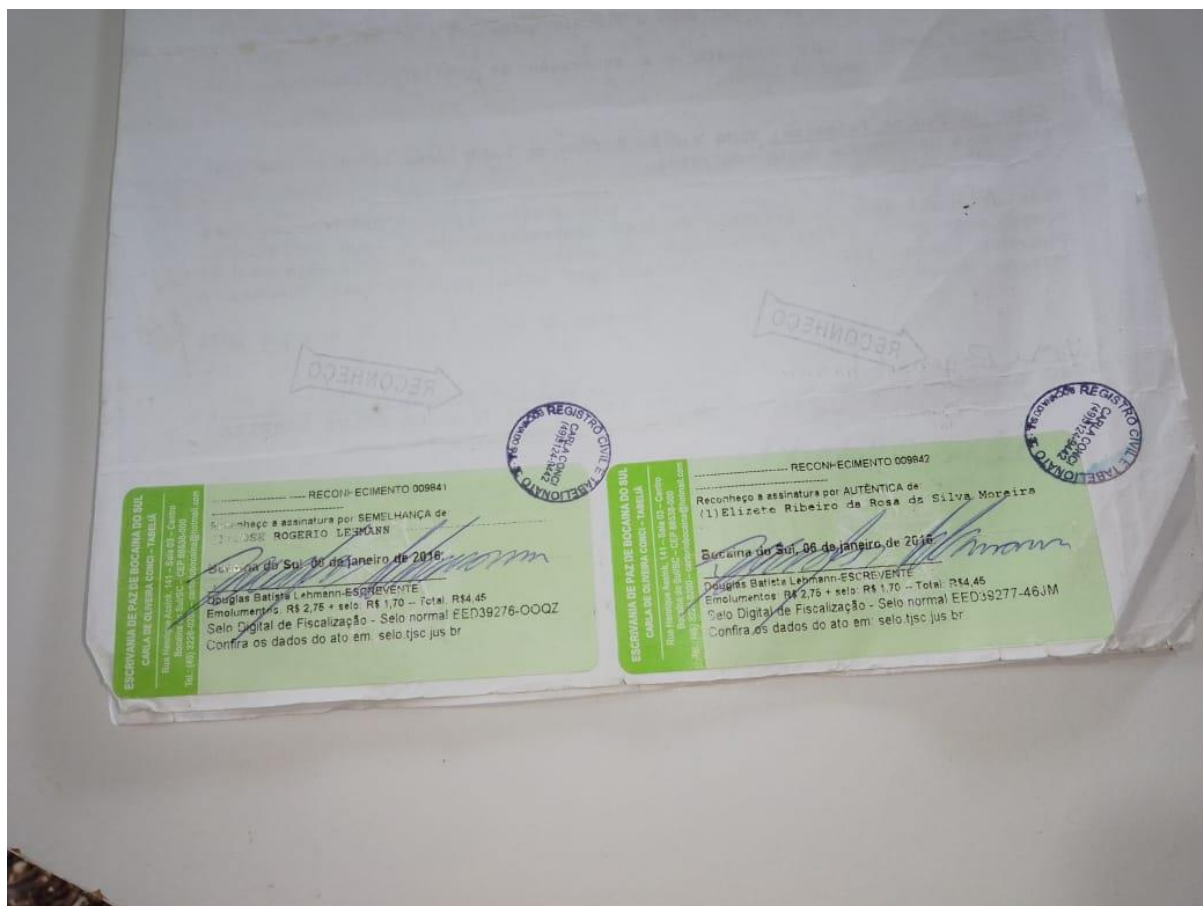
Cláusula Primeira: DA TITULARIDADE E CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL OBJETO DO ARRENDAMENTO - O Arrendador declara que a justo título é legítimo proprietário, livre e desembaraçado de quaisquer ônus, de um imóvel rural situado no lugar denominado "Fazenda Pessegueiros", com área superficial de 1.115.800 m² (um milhão, cento e quinze mil e oitocentos metros quadrados), o que equivale a 115,8 ha (Cento e quinze vírgula oito hectares), cadastrado no INCRA sob nº 812.030.014.613-3, registrado à Folha 1 e 2, do Livro de Registro Geral do Cartório de registro geral de Imóveis e Hipotecas do 3º Ofício da Comarca de Lages - SC, matrícula sob o 17.154.

Cláusula Segunda: DA ÁREA OBJETO DO COMODATO E DE SUA DESTINAÇÃO - As partes contratadas, proprietário e comodatário, declaram que o objeto de comodato se trata de uma área de 10 ha sendo que a mesma se trata de uma área própria para exploração agrícola e pecuária, podendo o Arrendatário utilizar a referida área para o cultivo de produtos agrícolas, como milho, feijão e soja, não podendo sublocar para terceiros.

Cláusula Terceira: DO PRAZO DO CONTRATO DE COMODATO AGRÍCOLA - As partes contratantes declaram que o presente contrato de COMODATO teve início na data de 24/05/2016 (vinte e quatro de maio de dois mil e dezesseis), e terá prazo de validade por 10 anos, encerrando-se 24/05/2026, podendo o seu encerramento se dar somente com a aquiescência e o acordo de ambas as partes. Sendo que ao final deste período o comodatário terá a preferência da renovação do comodato, se for vontade do proprietário em arrendar novamente.

Cláusula Quarta: DO PERCENTUAL DO ARRENDAMENTO E PARCERIA - Pelo uso e exploração da área contratada para o comodato os comodatários não estarão obrigados a destinar e entregar percentagem de produção e sim o que consta na cláusula quinta deste contrato.

Cláusula Quinta: DAS OBRIGAÇÕES NA CONSERVAÇÃO DO OBJETO DE ARRENDAMENTO E PARCERIA - Os comodatários ficarão responsáveis pelo recolhimento de todos os tributos e obrigações a que derem causa, sendo estes os oriundos das atividades agrícolas que desenvolverem na área objeto de comodato, bem como, será responsável pela limpeza e conservação da área e benfeitorias



**INSTRUMENTO PARTICULAR DE UM CONTRATO DE
ARRENDAMENTO E PARCERIA AGRÍCOLA DE ÁREA RURAL**

existentes, podendo instalar benfeitorias, cujo objetivo único vise à exploração agrícola destes. A responsabilidade e direção dos trabalhos fica por conta do comodatário, bem como obrigando-se a sujeitar-se a orientação dos órgãos técnicos, obedecendo as medidas de preservação de solo e práticas conservacionistas, mantendo o imóvel limpo de vasilhames plásticos e outros que agredam o meio ambiente.

Cláusula Sexta: DAS OBRIGAÇÕES PELOS TRIBUTOS LEGAIS - O Proprietário é o único responsável pelo recolhimento de todos os tributos, emolumentos e obrigações previstas em lei, incidentes sobre o imóvel descrito na Cláusula Primeira pelo período que perdurar o presente contrato, desde que não oriundos das atividades agrícolas desenvolvidas pelos comodatários.

Cláusula Sétima: DAS OBRIGAÇÕES COMPLEMENTARES - Este contrato particular de compromisso de comodato obriga em todas as cláusulas e condições, tanto as partes contratantes como seus herdeiros e sucessores, exceto quando não cumpridas as cláusulas supracitadas poderá ser dissolvido este contrato por ambas as partes.

Cláusula Oitava: o proprietário concorda formalmente com a realização de possíveis investimentos nesta área podendo ainda contrair empréstimos junto a instituições financeiras e em caso de financiamentos agrícolas o arrendador permite que sejam feitas fiscalizações e demais obrigações dos órgãos públicos e instituições financeiras.

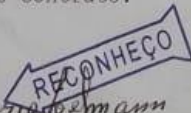
Clausula Nona: o presente contrato é celebrado sob a condição de irrevogabilidade, irrevogabilidade e vincula herdeiros e sucessores.

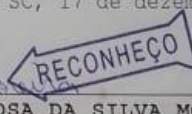
Clausula decima: Este contrato é a renovação de contratos anteriores com início em 24 de maio de 2006.

Clausula Decima Primeira: Fica eleito o foro de Lages para resolver qualquer pendência decorrente deste contrato.

E por estarem certos, justos e contratados firmam o presente em duas vias de igual teor na presença de duas testemunhas que a tudo assistiram, elegendo desde já o Foro de situação do imóvel, fazendo renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir dúvidas e omissões deste contrato.

Bocaina do Sul - SC, 17 de dezembro 2015


Jose Rogerio Lehmann
JOSE ROGERIO LEHMANN
Proprietário


Elizete Ribeiro da Rosa da Silva Moreira
ELIZETE RIBEIRO DA ROSA DA SILVA MOREIRA
Comodatária

1 - *Dairane Ribeiro de Souza*
TESTEMUNHA - RG/CPF: 091542519-07

2 - *Zélio Amadori Oliveira*
TESTEMUNHA - RG/CPF: 092.166.219-07

RG 4554521



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Data da emissão do
resumo: 01/09/2025
Hora da emissão do
resumo: 17:55

Resumo de Movimentação Econômica da Produção Rural

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR

Nome do produtor ELIZETE RIBEIRO DA ROSA	
CPF 892.433.409-30	Inscrição estadual 01.208.460-3

GRUPO FAMILIAR

Nome ELIZETE RIBEIRO DA ROSA	CPF 892.433.409-30	Qualificação TITULAR
---------------------------------	-----------------------	-------------------------

SUBTOTAL - NOTAS COM EMITENTE CPF 892.433.409-30 - ELIZETE RIBEIRO DA ROSA

Data inicial 01/01/2025	Data final 29/08/2025	Quantidade de notas 1	Valor total(R\$) 2.600,00
----------------------------	--------------------------	--------------------------	------------------------------

VENDAS**

Descrição do produto	Unidade comercial	Quantidade	Valor total(R\$)	Origem da Informação*
GADO BOVINO VIVO - TERNEIRO	CB	1,00	2.600,00	Nota do produtor

Notas fiscais contabilizadas: "Nota do produtor (Contra nota*)," 30/910;

DEVOLUÇÕES/ESTORNOS***

Sem informações

Notas fiscais contabilizadas: "Nota do produtor (Contra nota*),"

SOMATÓRIO TOTAL DA INSCRIÇÃO ESTADUAL ENGLOBALANDO TODOS OS EMITENTES

Data inicial 01/01/2025	Data final 29/08/2025	Quantidade de notas 1	Valor total(R\$) 2.600,00
----------------------------	--------------------------	--------------------------	------------------------------

CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE:

2511603527017

A autenticidade do Resumo de Movimentação Econômica deverá ser confirmada na página da Secretaria de Estado da Fazenda na Internet, no endereço: http://sat.sef.sc.gov.br/nfpe/autenticidade

*O relatório considera apenas as contra notas emitidas por destinatário CNPJ que possuam CFOP equivalente à nota do produtor e que estiverem vinculadas por meio de chave de acesso.

Nestes casos são consideradas as informações disponíveis na contra nota para fins de padronização e atendimento ao RICMS/SC-01 - ANEXO 05 Art. 42. § 2º e RICMS/SC-01 - ANEXO 11 Art. 9º-M.

A não vinculação da contra nota no relatório não representa necessariamente que ela não foi emitida e não configura necessariamente uma irregularidade do produtor, visto que a emissão da contra nota representa um dever da empresa adquirente quando esta for contribuinte do Estado de Santa Catarina (RICMS/SC-01 - ANEXO 11 Art. 9º-M).

**São contabilizadas as notas fiscais com CFOPs terminados com: 113, 501, 105, 109, 504, 131, 118, 933, 101, 103, 116, 456, 122, 111, 132

***São contabilizados para dedução de movimentação econômica as notas de entrada em devolução com CFOP final 201 emitidas no período de referência e as notas de entrada com CFOP final 949 que possuam referência com uma nota de saída contabilizada no período do relatório.

****Este relatório não inclui eventuais ajustes posteriores emitidos com referência retroativa, e cartas de correção. Em caso de inconsistências, utilize os documentos originais juntamente com outros comprovantes.

As informações apresentadas neste resumo se referem as Notas Fiscais de Produtor autorizadas pela SEF/SC e registradas na base de dados até o momento desta emissão.